



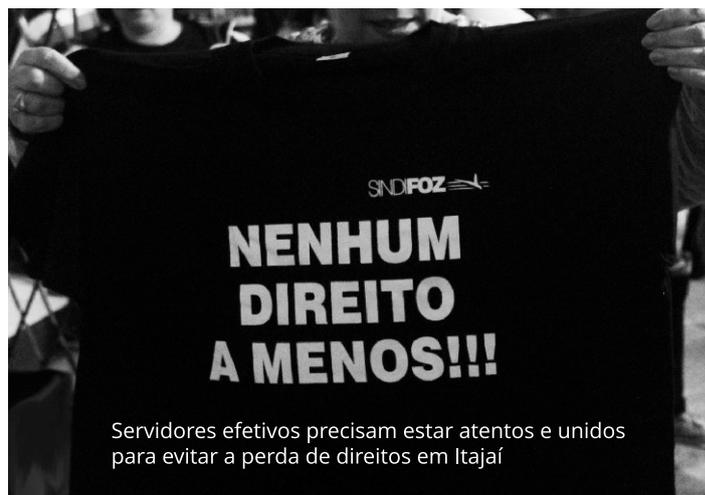
REFORMA ADMINISTRATIVA: O QUE ESTÁ POR VIR PARA OS SERVIDORES EFETIVOS

A dita 'reforma administrativa dos comissionados', deflagrada pela Prefeitura de Itajaí no início desse mês de fevereiro, acende um sinal de alerta ainda maior para os servidores efetivos do município. Desde quando anunciou o corte de cargos comissionados e o remanejamento de secretarias e fundações, o prefeito Volnei Morastoni deixou claro que o alvo seguinte seriam os efetivos, que exercem suas funções por direito, e não por indicação ou política. Em sua apresentação da reforma administrativa, em dezembro, Volnei citou um estudo em elaboração pela Fundação Getúlio Vargas, com auxílio de uma comissão de servidores indicados pela prefeitura e sem participação do Sindifoz, que culminará em uma grande reforma de

cargos efetivos. Sem entrar em detalhes, o prefeito adiantou que haverá cortes no que chama de 'arsenal de direitos' dos trabalhadores e um enxugamento na máquina pública. Vale lembrar que durante as negociações do último ano, o Sindifoz entregou ao governo uma pauta de reivindicações no qual solicitava uma redução significativa de comissionados, substituindo-os por efetivos, e a exigência de qualificação para o ocupante do cargo de secretário escolar. Porém, ambos pedidos não foram contemplados na atual reforma administrativa. Por outro lado, a reforma de comissionados atinge em cheio o servidor efetivo que está em cargo de confiança. Para estes, não será mais vantajoso estar no cargo e a tendência que os mesmos retornem a sua

função de origem, fazendo com que o governo nomeie pessoas de fora do quadro de servidores para ocuparem

estas vagas e, consequentemente, elevando o gasto da folha.



Servidores efetivos precisam estar atentos e unidos para evitar a perda de direitos em Itajaí

Sindifoz busca informações e diálogo

Por duas vezes o Sindicato solicitou oficialmente ao governo uma reunião para conhecer mais a fundo a reforma dos efetivos, mas não foi atendido, sendo que o último ofício sequer foi respondido. A intenção do Sindifoz é abrir um diálogo com a prefeitura para debater o tema e resguardar os direitos dos servidores, porém tem se deparado com as portas fechadas. A maior preocupação no momento é que o Sindicato e a categoria tenham conhecimento do projeto somente quando o mesmo for encaminhado para aprovação na Câmara de Vereadores, dificultando qualquer tipo de negociação com o poder executivo.

O que muda na reforma dos comissionados

Os cargos a serem extintos são somente os declarados inconstitucionais através de ADIN (ação direta de inconstitucionalidade), com um número inferior aos dados amplamente divulgados pela imprensa (serão cerca 70 comissionados a menos, e não 252, como foi recentemente noticiado).

No mais, houve apenas um remanejamento dos cargos, o que irá manter um grande quantitativo de comissionados. Além disso, as direções de escolas e creches que antes eram cargos de confiança, passam a ser função de confiança, porém continuam sendo indicações políticas. O único ponto positivo está na diminuição dos salários dos comissionados, que terão seus atuais vencimentos reduzidos. Cabe destacar que o poder executivo contratou a Fundação Getúlio Vargas a um preço de mais de R\$2 milhões para realizar o estudo da reforma administrativa.

Sindifoz aguarda a seis meses por nova rodada de negociações com a Prefeitura

As negociações entre o Sindifoz e a Prefeitura de Itajaí estão paradas desde agosto de 2018. Ao todo foram três reuniões realizadas para discutir a pauta de reivindicações dos servidores, mas nos últimos seis meses o governo municipal vem adiando a realização de uma nova rodada de negociações. A última informação repassada pela prefeitura é de que as reuniões voltariam a acontecer após o período eleitoral, porém desde então o município se mantém em silêncio sobre debater e



Pauta de reivindicações da categoria não é debatida desde agosto de 2018

INFORME-SE

Confira no site a pauta de reivindicações completa e a sua atual situação em relação as negociações com o governo: www.sindicatofoz.com.br/pauta-itajai

atender as solicitações da categoria. Nos três primeiros encontros, foram cerca de 20 itens da pauta colocados em debate, em sua maioria negados por questões financeiras ou

colocados para análise interna por parte da prefeitura. Vale ressaltar que muitas das reivindicações são solicitações antigas dos servidores, que vêm

perdurando ao longo dos anos sem uma solução efetiva por parte da Prefeitura, independente de quem está a frente do governo.

Cargos de Agente em Atividades de Educação e de Agente de Apoio em Educação Especial de Itajaí passam a ser técnico e ganham gratificação por graduação

Aprovado em dezembro na Câmara de Vereadores de Itajaí, o projeto de Lei Complementar 22/2018 altera para técnico os cargos de Agente em Atividades de Educação (AAE) e de Agente de Apoio em Educação Especial (AAEE), além de criar uma gratificação especial para os servidores de AAE, AAEE e Técnico em Atividades Administrativas Educacionais que possuem curso de graduação concluído. A lei passa a ter validade a partir desse mês de fevereiro de 2019.

De acordo com o texto da lei, os servidores de AAE e AAEE passam a ser enquadrados no Grupo Ocupacional Técnico Educacional (GTE), que compreendem os cargos de nível de ensino médio na modalidade do magistério, ligados à assistência à docência.

Já a Gratificação por Conclusão de Curso de Graduação (GCCG) terá percentual de 10% sobre o vencimento do servidor e será concedida uma única vez, através de requerimento do próprio servidor no qual deverá apresentar também cópia autenticada do diploma de conclusão de curso. A gratificação será incorporada ao vencimento para efeito de aposentadoria.



MAIS BENEFÍCIOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA
CONVÊNIOS EXCLUSIVOS PARA FILIADOS DO SINDIFOZ

CONFIRA A LISTA COMPLETA NO SITE:
www.sindicatofoz.com.br

FILIE-SE AO SINDIFOZ

FILIE-SE PELOS TELEFONES:
(47) 3349-1629
 (47) 98447-9820

OU PELO SITE:
www.sindicatofoz.com.br